DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM
CONTRIBUIÇÕES DA PEDAGOGIA E DA PSICOPEDAGOGIA

PATRICIA DURÃES SOTO ROVELO

RESUMO:

A intencionalidade destes estudos, é de ampliar a visão a cerca da importância dos estudos das Ciências Psicopedagogica, assim como das Ciências Pedagógicas, a sua aplicação de maneira ativa e colaboradora dos processos de aprendizagem, mais especifcamente dos processos que levam os sujeitos apreendentes a terem difculdades de apreender, considerando todas as variáveis existentes antes e pós- pandemia nos âmbitos das instituições educacionais. A importância de ressignifcar os problemas e difculdades de aprendizagens, proporcionando uma refexão sobre a questão. Em fm considerar todos os elementos e fatores em torno das difculdades de aprendizagem, mobilizando ativamente os meios e recursos tanto da Pedagogia como da Psicopedagogia, para atenuar e contribuir para os efeitos que se ampliaram nos muros das instituições educacionais.

PALAVRAS-CHAVES: Difculdade de aprendizagem; psicopedagogia; pedagogia; psicologia da educação.

ABSTRACT: The intention of these studies is to broaden the vision about the importance of studies of Psychopedagogical Sciences, as well as of Pedagogical Sciences, their application in an active and collaborative way of learning processes, more specifcally of the processes that lead learners to have difculties to apprehend, considering all the existing variables before and after the pandemic in the scope of educational institutions. The importance of reframing learning problems and difculties, providing a refection on the issue. Finally, consider all the elements and factors surrounding learning difculties, actively mobilizing the means and resources of both Pedagogy and Psychopedagogy, to mitigate and contribute to the efects that have expanded on the walls of educational institutions.

KEY-WORDS: Learning disability; psychopedagogy; pedagogy; educational psychology.

1. INTRODUÇÃO

A pedagogia vem ao longo dos tempos delineando, aprofundando e aprimorando sua atuação nos estudos da Educação buscando melhorar a qualidade dos processos de ensino aprendizagem, métodos e sistemas pedagógicos, buscando entender como as crianças, jovens e adultos, apreendem e assimilam os conceitos, conteúdos e saberes acumulados ao longo dos tempos pela humanidade que constitui a defnição mais ampla da palavra Educação.

Esses elementos que constituem a defnição de Educação são necessários para o desenvolvimento intelectual, social e cultural, dos sujeitos apreendentes. Historicamente falando a Pedagogia vem bebendo em fontes de diversas áreas que contribuíram e contribuem ainda hoje para a refexão de sua atuação educacional, como a Filosofa na antiguidade com os sofstas, Sócrates e Platão dentre outros, como também a Psicologia Escolar com as teorias psicológicas como por exemplo o pioneiro da Psicologia Educacional John Dewey, a Biologia com o desenvolvimento Humano de Jean Piaget, a Sociologia e suas interações com o social, mais recentemente surge um campo de estudo que tem em suas primícias a própria pedagogia mais voltada as intervenções especifcas das difculdades de aprendizagem.

A Psicopedagogia, é uma ciência mais atual que une fundamentos primordiais voltados as questões da aprendizagem humana e que estuda as múltiplas maneiras dos processos de aprendizado dos seres humanos, identifcando quais difculdades existem na assimilação do conteúdo e como intervir para auxiliar o aprendizado, contribuindo para a inclusão de todos ao Processo Educacional Institucional, assim como a contribuição de outras ciências. Neste estudo faremos um paralelo identifcando em ambas ciências as suas contribuições para o campo das Aprendizagens humana e principalmente as difculdades que possam impedi-la.

2. DESENVOLVIMENTO

As consequências de uma sociedade pós pandêmica impactaram diretamente nas práxis pedagógicas e no desenvolvimento de cada sujeito apreendente, no âmbito das instituições educacionais, reverberando em situações e difculdades ainda maiores que enfrentavam antes deste grande acontecimento, gerando barreiras ainda maiores no que se refere ao processo ensino aprendizagem, como segue abaixo no gráfco do IBGE:



O papel da Psicopedagogia, diante deste cenário, para além dos objetivos já inseridos nas práxis pedagógica já internalizados, é o de entrar em contato direto com a situação problema, esforçando-se para estabelecer relações e desencadear um processo de aprendizagem mediado por uma grande variação de interações, tanto com o meio como com o próprio conteúdo e tudo que possa implicar no desenvolvimento da aprendizagem, humanizando através dos vínculos e do pertencimento ao universo que está inserido, considerando e incluindo todos os sujeitos apreendentes, os que possuem mais facilidade aos que apresentam dificuldades, aos sujeitos com deficiências intelectuais e físicas, aqui podemos contar ainda com a Psicopedagogia com ênfase na Educação Especial, que direciona seus estudos as pessoas com deficiência, trabalho com a diversidade prevendo adaptações e flexibilizações que oportunizem adequar a ação pedagógica ás necessidades particulares de cada um na perspectiva da Educação Inclusiva.

Para tanto, é necessário desenvolver uma prática que favoreça o aprendizado das crianças, dos jovens e adultos, para diferentes dificuldades apresentadas e diferentes circunstância apresentadas, procurando adaptar as situações apresentada por cada indivíduo, promovendo intervenções específicas, juntamente com reflexões acerca da dificuldade, por meio da escuta e das propostas para cada dificuldade apresentada.

2.1. O PAPEL DA PSICOPEDAGOGIA NO PROCESSO E APRENDIZAGEM DO SUJEITO

A psicopedagogia como técnica da viabilização do processo psicológico da aprendizagem, contribui com sua atuação o cumprimento de duas ciências que se fundiram para agregar um novo valor educativo para os problemas atuais. A psicopedagogia adaptativa, preocupa-se em fortalecer os processos sintéticos e facilitar o desenvolvimento das funções cognitivas, propicia transformação do sujeito/ educando para integrar-se na sociedade ao qual pertence.

A psicopedagogia e a pedagogia têm um papel muito importante para consolidação da aprendizagem o sujeito, considerando que a pedagogia desenvolve um olhar mais focado na construção do conhecimento e situações, de elaboração do conhecimento, propiciando o ensino que possibilite a aprendizagem, sofsticando e incrementando os meios, técnicas e as instruções adequadas para favorecer a correção da difculdade que o sujeito apresenta. Para a aplicação das ciências da Psicopedagogia interessa-se a intervenção, ou seja, intervir no processo de aprendizagem de maneira a garantir o aprendizado do sujeito delimitando o campo de competência que se queira intervir.

A contribuição das ciências da Psicologia da Educação vem colaborar, por meio dos estudos dos fatores que determinam o “Não aprender”, segundo a autora Sara Paín

A psicopedagogia como técnica da condução do processo psicológico da aprendizagem, traz com seu exercício o cumprimento de ambos fns educativos, a psicopedagogia adaptativa ... que pretende colocar o sujeito no lugar que o sistema lhe designou, diferentemente da psicopedagogia que permite ao sujeito que não aprende fazer-se cargo de sua marginalização e aprender, transformando-se par integra-se na sociedade, mas dentro da perspectiva da necessidade de transforma-la. (Paín, S. 1992 p.12).

Neste sentido a Psicopedagogia, fundamenta sua atuação por meio das bases conceituais de teóricos da flosofa (história do pensamento), e da prática pedagógica aos modos de aquisição e apreensão dos conhecimentos. A psicologia da Educação contribui e sustenta suas bases na prática sobre os processos de aprendizagem, considerando os processos mentais, tais como: afetividade, a atenção, as emoções, as motivações, as percepções e a personalidade dos sujeitos envolvidos. Não é possível uma aprendizagem passiva, processos ocorrem de forma Ativa e com dinâmicas pluralizadas. Por se constituir como centro receptor e produtor de percepções, cada sujeito se encontra em constante desenvolvimento de si de sua personalidade e de seu modo de existir no mundo através da aprendizagem. A aprendizagem auxilia o sujeito a se conceber, bem como sua concepção permeia seu modo de apreender. A psicologia da Educação possui como referência as teorias da psicologia em torno do comportamento, premissas, intenções e motivações, utilizando essas teorias como apoio para atuação em favor da eficiência do processo de aprendizagem, considerando como ponto de potência sua relação com o ensino, analisando as relações entre ensino e aprendizagem e as relações educacionais. Educador e educando são fontes dos estudos para entendimento e compreensão

dos processos de Ensino e aprendizagem, assim surgem como ferramentas instrucional para observação dos aspectos mais amplos de funcionalidade dos sujeitos, com auxílio da compreensão dos elementos essenciais e fundamental.

Livro – Psicologia da Educação – Caroline Costa Nunes Lima (editora Sagah) Soluções Educacionais Integradas

2.2. O Processo de Aprendizagem

O processo de aprendizagem configura-se em uma condição multiestruturada, que se desenvolve muito mais pela sistematização das variáveis intervenientes do que por uma assimilação de uma elaboração teórica coerente.

De acordo com Sara Paín

Nesse lugar do processo de aprendizagem coincidem um momento histórico, um organismo, uma etapa genética da inteligência e um sujeito associado a outras tantas estruturas teóricas de cuja engrenagem se ocupa e preocupa a epistemologia (Paín, S. 1992 p.15).

Os processos de aprendizagem implicam em dimensões tais como: Dimensão Biológica, fundamentada na teoria de Piaget; Dimensão Cognitiva do processo de aprendizagem; Dimensão Social.

(Do livro Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem – Sara Paín); BNCC; Possibilidades de Aprendizagem – Ações pedagógicas para alunos com dificuldade e deficiência. (Albertina Mitjáns Martinez e Maria Carmem Villela Rosa Tacca) editora Alínea

Os processos de aprendizagem pensamos no desenvolvimento do sujeito como um processo contínuo e sem interrupção, é muito importante buscar novos rumos para os encaminhamentos pedagógicos que garantam a aprendizagem de maneira clara e eficaz, melhorando assim a qualidade e não a quantidade. A educação necessita permanentemente atualizar-se em seu percurso e trajetória agregando a intencionalidade para o processo ensino aprendizagem que tenha como objetivo ampliar as competências socioemocionais juntamente com os aspectos cognitivos, oportunizando situações de maneira qualificada garantindo as condições para aprendizagem efetiva.

Base Nacional Comum Curricular-BNCC – referencial em território nacional

2.3 Aprendizagem

As questões da aprendizagem implicam também nas condições do sujeito e o seu desenvolvimento leitor e escritor, sendo esse fundamental para o seu progresso e continuidade aos seus aprendizados. A superação das barreiras culturais, econômicas e sociais, é necessária para realização e efetivação desse tema em âmbito da educacional, pois essa defasagem quando não sanada poderá progredir de maneira muito danosa, dificultando ainda mais o fuir das aprendizagens do sujeito. É necessário promover, contudo um trabalho de acolhimento para que os sujeitos disponham de ambientes acolhedores, propondo o pleno desenvolvimento da autoestima, autoconfança e autonomia, pautando em dinâmicas colaborativas de trocas de experiências, construindo um espaço de escuta e livre expressão, num clima acolhedor para apoiar e colaborar com engajamento dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem.

A aprendizagem estabelece relações dentro do ambiente contribuindo para sua permanência ou repulsa em estar neste ambiente e desenvolver sua aprendizagem. A relação que o apreendente estabelece com seus pares (com as pessoas que fazem parte do processo, crianças, jovens e adultos), inclusive com a própria instituição, organização e método, estarão intimamente ligados ao processo, e suas motivações sobre o aprender ou não. Daí podemos observar o quão importante essas relações e interações podem afetar o desenvolvimento do sujeito em relação a sua aprendizagem, sem afnidade com colegas, professores, métodos, ambiente escolar, causam desconforto ou antipatia, não aprenderia com a rapidez e fuência esperada. Consideramos então que as relações familiares e as percepções que o sujeito possui de si, podem influenciar no processo de aquisição de aprendizagem assim a atuação do psicopedagogo com uma percepção ampla, mas sem deixar de focar no aspecto educacional que é importante e obrigatório dentro do território nacional, poderá contribuir para que ocorra uma melhoria na situação.

A Psicopedagogia realiza suas intervenções de maneira a contribuir com todo processo de aprendizagem e dificuldades do sujeito, desenvolvendo técnicas e métodos para acessar os diferentes níveis de dificuldades apresentadas pelo sujeito, a intervenção psicopedagógica é compreendida como parte integral das dificuldades de aprendizagem, ambas constituem em dois momentos de muita importância dentro do processo psicopedagógico. A Psicopedagogia tem um olhar integral do sujeito dentro do seu processo de aprendizagem e também nas dificuldades existentes no momento, porque o sujeito é constituído de vários elementos que juntos formam, constituem o ser, sem esquecer das suas relações com o meio em que vive, e tudo que existe e se correlaciona com ele. Será es-

tabelecida uma relação entre o processo de intervenção e as dificuldades, esta interação será necessária para que se estabeleça as condições de viabilizar a aprendizagem.

O escutar e o olhar de terapeuta vai permitir ao paciente falar e ser reconhecido, e ao terapeuta compreender a mensagem (FERNÁNDEZ, 1991, p.131).

O desenvolvimento de uma escuta ativa, preocupada, intencional e minuciosa, possibilitará a maior compreensão do quadro histórico que deverá ser estudado pelo psicopedagogo, observando trajetórias para fundamentar as intervenções que poderão auxiliar no seu processo de aprendizagem, um processo ativo e participativo, onde o sujeito vai tomando para si aos poucos a consciência do seu desenvolvimento como sujeito apreendente.

3. CONCLUSÕES

A Educação hoje, enfrenta uma gama de situações, eventos e consequências de uma sociedade pós pandêmica, que impactou diretamente nas práxis pedagógicas, no desenvolvimento de cada sujeito apreendente, reverberando em situações e dificuldades ainda maiores que enfrentavam antes deste grande acontecimento, gerando barreiras ainda maiores no que se refere ao processo ensino aprendizagem, são barreiras educacionais existentes em âmbito institucional que elevam os dados estáticos de reprovações, distorções idade- série, abandono escolar, desigualdades, fracasso escolar, fatores esses que afetam de maneira drástica e quase irreparável a aprendizagem, inclusive no que diz respeito ao desenvolvimento psicossocial que interfere diretamente aos sujeitos apreendentes, dificultando ainda mais a permanência destes na instituição educacional, indicando os desafos da Educação Brasileira que precisará superar a fm de assegurar o direito á educação de todas as crianças e adolescentes.



Desta maneira os estudos e comparações acerca da Pedagogia e da Psicopedagogia no desenvolvimento dos processos de Ensino e aprendizagem dos sujeitos apreendentes, poderão surtir um resultado satisfatório em vistas a situações de desigualdades em âmbito da instituição educacional, atuando de maneira colaborativa na construção de uma Educação de equidade, qualitativa, ativa, e promotora de avanços na aprendizagem dos sujeitos apreendentes.

REFERÊNCIAS

[1] SILVA, Vanderson de Sousa. Psicopedagogia: aspectos históricos e a práxis institucional. Revista Educação Pública, v. 19, nº 15, 6 de agosto de 2019. Acesso em 02 de jun. de 2023 Disponível em: https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/19/15/psicopedagogia-aspectos- historicos-e-a-praxis-institucional

[2] PAÍN, Sara. Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem.

Tradução de Ana Maria Netto Machado. Ed,4. Porto Alegre, 1992.

[3] SOUSA, V. Qual a função do psicopedagogo? Disponível em: http://www.janehaddad.com.br/new/artigos-indicados/410-qual-a-funcao- do-psicopedagogo-. Acesso em 2017.

[4] MITJÁNS MARTINEZ, ALBERTINA, TACCA, MARIA CARMEN VILLELA ROSA. Possibilidades de Aprendizagem – Ações Pedagógicas para alunos com Dificuldade e Deficiência. Ed, Campinas ,2011.

[5] FERNANDÉZ

[6] PIAGET, JEAN – Biologia do desenvolvimento

[7] Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei 9.394/96)

[8] Base Nacional Comum Curricular (BNCC - Lei 13.415/17)

[9] Fonte IBGE, 2019